

RESUMO - 2 - OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: EIXO 6 –
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ESCOLA EIXO 7 – MUSEUS, ARQUIVOS E
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EIXO 8 – A CIDADE, LUGAR DA EDUCAÇÃO
PATRIMONIAL EIXO 9 – EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E TRABALHO: OS
OFÍCIOS TRADICIONAIS EIXO 10 – COMUNIDADES: PARTICIPANTES
EFETIVAS DAS AÇÕES EDUCATIVAS

**A CIDADE E A IMAGEM: ESSE TRABALHO DARÁ ÊNFASE A
MANUTENÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, O SABER FAZER DO
ARTÍFICE SAPATEIRO.**

Neuza Maria De Oliveira Dos Santos (neuzaoliveira@yahoo.com.br)

RESUMO

Eixo 9- Educação patrimonial e trabalho: os ofícios tradicionais

A proposta desse ensaio é conhecer as particularidades de um espaço, que fora pensado e atrelado a ideia de conforto, praticidade, a manutenção de serviços em momento histórico da construção do edifício JK, como também, sua imagem em contexto socioeconômico e cultural. Esse trabalho dará ênfase a manutenção e prestação de serviços do fazer com as mãos do artífice sapateiro.

O edifício JK se apresenta como monumento, ora pelo tamanho, ora pela característica de imagens ícones e atrações turísticas, que se destaca também por ser tem o mais avançado em questão urbana de sua época. Dentre esses serviços, o ensaio vai dedicar-se a decodificar um dos ofícios dos artífices, em especial, ao fazer com as mãos do sapateiro, que, demonstra, habilidades através dos movimentos, do tato, criando uma harmonia entre os dedos, coordenando a mão e a cabeça, que por sua vez, nos oferece um olhar em perspectiva no manejo dos objetos ou na forma de pinça-los com os dedos e

pegar com as mãos, até mesmo em gestos cooperados, voluntários, que nos faz pensar o cotidiano. (BENJAMIN 1994; BRESCIANI, 2005; SIMMEL, 1903)

Tratando do desenvolvimento desse trabalho, na cidade de Belo Horizonte, fui a campo conhecer a atividade de alguns artífices, em suas oficinas trabalhando. Para depois, serem transcritos em integridade ao corpo do trabalho, respeitando a história, o tempo e a memória dos entrevistados participantes dessa pesquisa. Aqui, segue o registro de três artífices, o primeiro artífice sapateiro foi o Sr. Zezinho, no ofício e prestação de serviços no Conjunto Governador Juscelino Kubitschek. A segunda oficina, foi a reformadora de calçados “Passo a passo”, me encontrei com o artífice sapateiro Sr. Nadir, e também em sua oficina, o artífice Sr. Wilson do Carmo. Os dados obtidos na pesquisa de campo serão analisados à luz das teorias previamente apresentadas.

Para tanto, as referências teóricas estudadas serão, “O Artífice” que trata dos trabalhos artesanais e suas habilidades, associando o trabalho feito à mão, com o trabalho da mente, “As grandes cidades e a vida dos espíritos” e “Passagens”. Serão analisadas a partir do estudo das obras seminais de Richard Sennett (1943), Walter Benjamin (1994), Stella Bresciani (2005) e Simmel, (1903). Os dados obtidos na pesquisa de campo serão analisados à luz das teorias previamente apresentadas.

Palavras-chave: Palavras-chave: Artes Ofícios, Intangível, Memória, Sapateiro.